

**ATA Nº 1.714, fls.  
SESSÃO ORDINÁRIA**

**Ata da centésima vigésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antônio Olinto, realizada às dezenove horas do dia dois de março de dois mil e dezesseis. Primeiro Período Legislativo. Primeiro Semestre. Décima terceira Legislatura.**

**Presidente: AMARILDO STAVACZ**

**Secretário: WILSON NAPOLEÃO GUENZE**

Com a ausência do Vereador Deomar Lemes Machado de Oliveira conforme assinatura no livro de presença. Cumprimentando os Vereadores e ao público presente, o Presidente declarou aberta a centésima vigésima sexta sessão da legislatura 2013/2016, Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da ata nº 1.713. Requerimento verbal realizada pelo Vereador Valdir Sidnei Bech, solicitando a dispensa da leitura da Ata 1713. Não havendo objeções, o Requerimento foi aprovado. Após o presidente pronunciou: - Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1.713. Não havendo manifestações para a retificação, a **ATA Nº 1.713 foi APROVADA sem ratificações.** Na leitura das correspondências e Expedientes do Dia constou-se: Convocação para eleição de substituto de membro de Mesa Diretora e de Comissão Permanente, Convocação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural para Audiência Pública, posteriormente passou-se à deliberação de matérias na Ordem do Dia.

**Segunda deliberação do Projeto de Lei nº 02/2016 de autoria do Poder Legislativo – Súmula: Dispõe sobre denominação e dá outras providências (Denomina-se “Praça Expedicionário Antonio Mayer, a atual praça inominada, localizada entre as ruas Reinaldo Machiavelli, rua Ernestina W. da Silveira e rua João Schafhauser, Centro, Antonio Olinto.** Solicitou ao Secretário que realizasse a leitura do Projeto. Procedida a leitura o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 02/2016.

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente, este Projeto é de minha autoria, criou-se uma polêmica em cima desse projeto, algumas pessoas alegam que esse Projeto faz alteração do nome da praça matriz de Antonio Olinto, e não é uma alteração; essa praça não tinha nominação ainda. Então o meu intuito e ideia inicial sempre foi homenagear uma pessoa do nosso Município, que tenha representatividade no nosso Município. Todo mundo conheceu Antonio Mayer e conhece a família Mayer, mas infelizmente por algumas questões pessoais acabou acontecendo essa polêmica. Não tenho nada contra, até algumas pessoas estão falando que o Juninho fez isso porque é contra a Comissão da Igreja ou a Igreja; não tenho nada contra. Respeito cada um de vocês, e a opinião de cada um de vocês de serem contra ao Projeto, até porque estão envolvidos com a Igreja, mas na minha opinião deveríamos prestar homenagem ao seu Antonio Mayer, uma pessoa eu nasceu e viveu toda a sua vida em Antonio Olinto, faleceu aos noventa e dois anos de idade residindo em Antonio Olinto, foi expedicionário, herói de guerra.

**ATA Nº 1.714, fls. 02**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

Tantos outros municípios prestam essa homenagem e eu não consigo entender porque aqui Antonio Olinto criou-se essa polêmica, provavelmente por questões particulares e políticas. Eu não vejo problema algum na aprovação desse Projeto, se criou uma polêmica como se eu tivesse fazendo algo de mau para a Igreja ou para a sociedade, eu não vejo como esse Projeto possa prejudicar alguém, vai prejudicar a Igreja ou o Município e as pessoas, e não vejo o porquê as pessoas irem contra o nome de seu Antonio Mayer, que foi uma pessoa católica, tem a família que é católica, não vejo porque não se aprovar esse Projeto. Em tantos outros municípios é aprovado esse tipo de projeto, inclusive temos dois projetos de autoria do Vereador Anibeli para nomeação de logradouro que foi aprovado por unanimidade. Entendo as pessoas que são contra, mas peço um pouco de respeito para com a família. Tudo isso que aconteceu, esses comentários afetam diretamente a questão familiar, eu tenho certeza que a família não queria isso tipo de homenagem para o seu Antonio. Temos que pensar bem nisso porque amanhã ou depois pode ser um parente nosso que pode estar aqui na Câmara de Vereadores sendo homenageado estar passando pela mesma situação. Falaram também porque eu não prestei homenagem para todos os expedicionários, vamos ter outras oportunidades de fazer isso, de colocar nome de rua, ou como o Vereador Anibeli e o Vereador Amarildo fizeram nomeando um Ginásio de Esportes, não estamos privilegiando uma só família, assim como tenho certeza que o Vereador Anibeli não está privilegiando uma família com seus projetos de nomeação de logradouros. Então se criou essa polêmica, fico chateado porque ficou uma questão entre a Igreja e a família, entre a Igreja e a Câmara de Vereadores, e quando eu pensei nesse Projeto jamais achei que iria chegar nesse ponto,

mas infelizmente está aí. Respeito a opinião daqueles que são contrários, mas quero ter assegurado o meu direito de votar favorável. Querendo ou não o seu Antonio Mayer foi uma pessoa que realmente merece a homenagem. Claro que tem pessoas que acabam sendo contrárias, mas têm o meu respeito da mesma forma. Como aconteceu aqui na Câmara com outros projetos que eu votei contra e fui respeitado, então nesse momento também quero que respeitem não só a mim mas a família, essa questão virou uma questão particular e infelizmente política, eu acho que a família e a Igreja queriam que acontecesse isso, mas fazer o quê? Infelizmente têm pessoas de má índole que tentam manipular as pessoas para chegar nesse ponto. Tenho certeza que se esse Projeto partisse de outra pessoa, que não fosse da oposição, não teria tomado essa proporção. Fica aqui meu pedido, não tenho nada contra ninguém e peço um pouco de respeito porque amanhã ou depois pode ser um parente de qualquer um de nós que pode estar sendo homenageado e estar passando por essa mesma situação. Seria isso, senhor Presidente.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Tenho minhas justificativas Vereador Eduardo, que nem você falou: cada um tem a sua posição, tenho a minha justificativa para esse Projeto, pois veja, o nobre Vereador, o mesmo autor do Projeto, além de criticar a reforma da praça, praça esta que está ficando muito linda, também foi autor de denúncias feitas ao Ministério Público a respeito da reforma da praça, denúncia esta que após ser investigada pelo Ministério Público não encontraram nenhuma irregularidade, foi dado continuidade com a reforma, mas a denúncia só acarretou em paralisar a obra que poderia estar pronta, vocês sabem que era para ser inaugurada nesse mês e vai ser adiado. Agora vejam bem senhores Vereadores e público presente; o mesmo que fez as denúncias e que criticou o Prefeito de alto faturamento que o valor seria alto para construção da mesma, vem aqui hoje modificar o nome da praça, por que eu digo modificar? Todos nós conhecemos, é um nome histórico: Praça da Matriz São José, foi a Mitra quem doou o terreno para fazer a praça! Se não tiver um nome histórico aí, se não respeitar esse nome histórico não sei quem vamos respeitar! A praça é conhecida faz muitos anos por Praça da Matriz São José, não sou contra a família, jamais! E nem contra o homenageado, de forma alguma, até se for homenagear uma rua ou um loteamento eu sou a favor, ou se tiver outra praça no nosso Município podemos até homenagear, sem problema nenhum. Sou contra o Vereador, porque depois de ver a praça ficando e próxima de ser inaugurada vem querer mudar o nome, vem querer fazer politicagem, isso eu não aceito, Vereador, pois a mesma todos conhecemos como praça Matriz, tenho em mãos o CNPJ da Matriz, da Mitra e seu endereço: Praça da Matriz, tá aqui! São José é o nosso padroeiro e a praça onde se localiza a Igreja Matriz é única praça da cidade hoje, quer fazer uma homenagem? Como eu falei, denomina uma rua, um loteamento de uma forma que vamos ser favoráveis sem problema algum mas mudar o nome que todos já conhecem como Praça São José, eu sou contra esse Projeto e peço apoio dos demais Vereadores, seria isso Vereador.

**ATA Nº 1.714, fls. 03**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** senhor Presidente, nobres Vereadores uma pessoa para falar uma coisa dessas, essa pessoa tem que ter um mínimo a moral, coisa que você nunca teve. Segundo: você fala que eu fiz a denúncia, provavelmente você trabalho lá dentro do Ministério Público para saber...

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** o senhor falou...

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** estou falando, quando você falou eu não tomei a palavra. Esse tipo de coisa, Vereador Anibeli, é típico de você, né? É típico de uma pessoa, você mentir para as pessoas. Eu quero fazer aqui um acordo com você, com os Vereadores, com quem estiver aqui, vamos no Ministério Público e vamos ver essa denúncia que você está falando...

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** o senhor mesmo falou que denunciou!

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** eu falei, onde?

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** se tivesse irregularidade o senhor iria denunciar, o senhor achou que ia ter e denunciou...

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** ordem na Casa, Vereadores, vamos discutir o Projeto

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** sim, então, ele falou sobre a minha pessoa e eu preciso responder..

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** vamos discutir o Projeto.

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** dizendo que eu denunciei, como você vai saber quando uma pessoa denunciou, eu quero que você me coloque em ata aqui...

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** é teu caráter isso Vereador!

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** do teu caráter Vereador! Não sou eu que sou conhecido como vigarista, né? Bem o teu tipo

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** vamos por ordem, Vereador

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** sou eu quem pago minhas contas e não a minha sogra que paga minhas contas

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** coitado.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** é eu que pago minhas as minhas contas e não a minha sogra, rapaz! Não preciso da minha sogra sair pagando conta minha

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** não sou eu que sou conhecido como vigarista, nem eu nem minha família, nem eu e nem minha família que sou conhecido como vigarista, é da tua índole e do teu tipo e da tua família fazer esse tipo de coisa.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** índole é isso! E você se elege com os meus votos, rapaz para estar nessa e trai os companheiros!

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** com os teus votos, meu amigo! Quantos votos você pegou?

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** nós estávamos em uma coligação!

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** Vereadores! Encerrada a discussão, Vereador Juninho

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** como é que eu vou discutir um projeto Presidente, sem uma discussão?

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** você já teve a sua...você já discutiu

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** na palavra livre eu quero ter assegurado o meu direito de falar sem ninguém me cortar, tudo bem?

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** você...eu que mando aqui, senhor Presidente

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** tudo bem...

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** você já foi presidente, você sabe, discutiu o projeto, falou tuas ideias, o Vereador também teve a palavra...

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** mas ele falou da minha pessoa, Presidente!

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** mas agora eu não estou dando mais a palavra porque está virando baixaria, eu não quero baixaria. Pode falar Vereador Jurandir.

**VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES:** está muito claro que não tem clima para essa discussão, para essa votação, eu sugiro que seja pedido vistas desse projeto e ele seja analisado na próxima semana por falta de clima para se discutir esse Projeto. Então coloco essa ideia para análise dos senhores, que seja pedido vistas desse projeto para que seja analisado em um clima mais

**ATA Nº 1.714, fls. 04**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

cordial, mais tranquila para todo mundo, é uma opinião minha. Tenho a opinião sobre o meu voto, todo mundo sabe, não costumo voltar atrás nas minhas palavras, só faço essa sugestão para vocês decidirem.

**VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH:** boa noite a todos, fico bastante feliz quando veja o Câmara cheia, a sugestão do Vereador Jurandir é boa, a maioria sabe do meu voto. Para o meu modo de pensar é da seguinte maneira: o Vereador Anibeli está com um Projeto de Lei onde ele vai denominar Valdemar Train o Posto de Saúde de Água Amarela de Baixo, o senhor Presidente tem intenção depois que for inaugurado de denominar o ginásio da Lagoa como Marcos Siqueira, isso?

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** Vereador eu não fiz projeto, eu fiz Indicação. A Indicação é diferente de Projeto.

**VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH:** até porque não foi inaugurado ainda, quando for inaugurado você poderá fazer o seu projeto.

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** por isso mesmo, se o povo aceitar a Indicação que eu fiz beleza.

**VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH:** então, só vou continuar a minha fala que vai ser bem rápida. O Vereador Anibeli fez um projeto para denominar o Posto de Saúde no Posto Train o Presidente Amarildo fez uma Indicação com a intenção de dar um nome para um Ginásio e o Vereador Eduardo fez um projeto onde tem a intenção de dar o nome da praça de Antonio Mayer, no meu ponto de vista é tudo a mesma coisa, isso não muda nada na vida das pessoas que vivem dentro do Município, para mim é uma questão de homenagem que o Vereador Anibeli, o Juninho ou o Presidente fazem às pessoas que já faleceram e para as famílias dessas pessoas, por isso que eu sou a favor dos três projetos porque eu não vejo uma questão de custo, não consigo achar uma justificativa para votar contra um desses projetos. São pessoas que moraram em Antonio Olinto, têm família em Antonio Olinto e contribuíram com o Município. São pessoas que deixaram uma imagem boa para os familiares e amigos, seu Antonio Mayer era expedicionário tem até uma questão patriota em volta disso, então o meu voto é dessa maneira pois são pessoas que merecem as homenagens, e se for encaminhado o pedido de vistas para o pessoal acalmar os ânimos também aceito, obrigado Presidente.

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** bom eu vou por em votação o Projeto, cada Vereador tem a sua opinião, eu sou voto em caso de empate, e o povo que tira as suas conclusões. Eu vou pôr o Projeto, pedi vistas não vai levar a nada, só vai dar mais comentários, vai ferir a imagem de seu Antonio, vai ferir a imagem do nosso santo, então cada Vereador vota com seu coração, vota consciente. Esse pedido de vistas vai mascarar e eu não quero mascarar, por isso eu vou pôr em votação...

**VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH:** e ninguém vai se pronunciar da família, quanto da Paróquia

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** para se pronunciar vai se criar uma polêmica, um fala uma coisa e outro fala outra, e para falar em plenário, Vereador, tinha até as cinco horas para se inscrever, então não concedo a palavra.

Não havendo mais manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em segunda votação o Projeto de Lei 02/2016, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que se manifeste.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** sou contra senhor Presidente.

**VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA:** senhor Presidente, eu considero muito a família Mayer, estive ontem na vila e estive hoje, conversei com muitas pessoas, pessoas de idade me pediram que votassem contra, para não mudar o nome da praça de Matriz São José, então meu voto é contra

**VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE:** eu também sou contra, senhor Presidente. Não havendo mais manifestações o **Projeto de Lei nº 02/2016 foi aprovado em segunda votação**, com quatro votos a favor dos Vereadores Eduardo Rodrigues de Meira Junior, Valdir Sidnei Bech, Jurandir Ferreira Alves e João Issacard Borba; três contrários dos Vereadores Anibeli Cordeiro, Antonio Dirceu da Silva e Wilson Napoleão Guenze. **Segunda deliberação do Projeto de Lei nº 04/2016 de autoria do Poder Legislativo – Súmula: Denomina rua Amandio Ribas Pereira a vai pública situada entre as ruas Prof Ernestina W. da Silveira e rua Julieta Mayer**

**ATA Nº 1.714, fls. 05**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

**Guimarães.** Solicitou ao Secretário que realizasse a leitura do Projeto. Procedida a leitura o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 04/2016.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente, esse projeto é em homenagem ao seu Amândio Ribas Pereira. Foi vereador por três legislaturas e nada mais justo que denominar essa rua que está sem denominação e precisa ter uma referência junto a Copel, Correio e Sanepar, pois na mesma já existem edificações, conto com o apoio dos nobres, obrigado.

Não havendo mais manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em segunda votação o Projeto de Lei 04/2016, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações o **Projeto de Lei nº 04/2016 foi aprovado em segunda votação por unânime votação. Primeira Deliberação do Projeto de Lei nº 05/2016 de autoria do Poder Legislativo – Súmula: Denomina Waldemar Train o Posto de Saúde de Água Amarela de Baixo (Posto Train).** Solicitou ao Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei. Procedida a leitura colocou em discussão o Projeto de Lei nº 05/2016.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** como esclarecido na justificativa desse Projeto, mais uma denominação de obra que existe no Posto Train. Uma homenagem justa à pessoa que foi Wademar Train que tanto contribuiu para a comunidade do Posto Train, Água Amarela de Baixo e de todo o nosso Município, conto com o apoio dos nobres edis para a aprovação. Obrigado.

Não havendo mais manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em primeira votação o Projeto de Lei 05/2016, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações o **Projeto de Lei nº 05/2016 foi aprovado em primeira votação por unânime votação. Primeira Deliberação do Projeto de Lei nº 06/2016 de autoria do Poder Legislativo – Súmula: Normatiza a denominação de vias e logradouros públicos no Município de Antonio Olinto e dá outras providências.** Solicitou ao Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei. Procedida a leitura colocou em discussão o Projeto de Lei nº 06/2016.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** senhor Presidente, esse projeto de lei visa consolidar a Legislação Municipal sobre denominação e alterações de denominações de ruas e logradouros de nosso Município, para não acontecer o que aconteceu hoje, discussão. Vai ter um parecer e a hora que encaminhar para cá é só votar, não vai ter problema algum pois vai ter toda a documentação necessário para fazer a denominação, conto com o apoio dos nobres edis para aprovação desse projeto.

**VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH:** lendo esse Projeto, Vereador Anibeli, até chegar ao artigo quinto tinha me dado uma impressão que ele acabava criando uma brecha para se alterar nome de rua que já existia, mas quando cheguei ao artigo cinco que fala: a alteração de denominação deverá obedecer ao disposto nos incisos I a IV e só será permitida nos seguintes casos, daí vem lá, projetos de lei que disponham sobre denominação de vias. Eu só fiz esse comentário porque no primeiro momento que eu peguei esse Projeto eu pensei sem dúvida é um bom Projeto, para não acontecer coisas que podem acontecer mais tarde, seria isso Presidente.

Não havendo mais manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em segunda votação o Projeto de Lei 06/2016, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações o **Projeto de Lei nº 06/2016 foi aprovado em segunda votação por unânime votação. Deliberação do Projeto de Resolução nº 04/2016 de autoria do Poder Legislativo. Súmula: Altera os anexos I, II e III da Resolução nº 02/2013, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Salários dos servidores do quadro da Câmara Municipal de Antonio Olinto, e dá outras providências.** Solicitou ao Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei. Procedida a leitura colocou em discussão o Projeto de Resolução nº 04/2016.

Não havendo manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em votação o Projeto de Resolução 04/2016, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações o **Projeto de Resolução nº 04/2016 foi aprovado em votação por unânime votação. Indicação nº 09/2016 de autoria do Vereador Wilson Napoleão Guenze, o qual solicita ao Poder Executivo, através do Setor competente, que verifique a situação escritural e documental do terreno do Cemitério da comunidade do Butiá, para que nele sejam realizadas benfeitorias principalmente a instalação de energia elétrica.** O Presidente, em seguida, colocou a Indicação em discussão.

**ATA Nº 1.714, fls. 06**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

**VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE:** senhor Presidente, o pessoal me procurou para essa Indicação, e na verdade está necessitando mesmo. O cemitério não tem energia elétrica, e se tiver energia elétrica mais tarde queremos fazer uma Capela Mortuária, e é preciso a energia elétrica primeiro para se conseguir fazer uma Capela Mortuária depois, então peço aos nobres Vereadores que votem junto comigo nessa Indicação. Seria isso Presidente.

O Presidente acatou a Indicação e encaminhou ao Executivo para providências. **Indicação nº 12/2016 de autoria do Vereador Anibeli Cordeiro, o qual solicita ao Poder Executivo, através do Setor competente, providencie colocação de placas indicando os nomes das vias e logradouros públicos da cidade e respectivos distritos do Município de Antonio Olinto.** O Presidente, em seguida, colocou a Indicação em discussão.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** Presidente, hoje temos várias ruas sem placas e também ruas que foram denominadas nos últimos anos tanto na cidade como no distrito da Lagoa da Cruz e Água Amarela de Baixo, Posto Train, por isso conto como o apoio de todos nessa Indicação, senhor Presidente.

O Presidente acatou a Indicação e encaminhou ao Executivo para providências. **Indicação nº 13/2016 de autoria do Vereador Anibeli Cordeiro, o qual solicita ao Poder Executivo, através do Setor competente, oficie o DNIT para que efetue a troca da placa da BR-476 próximo a ponte da divisa do Município de Antonio Olinto com o Município da Lapa pois a mesma possui informação errônea.** O Presidente, em seguida, colocou a Indicação em discussão.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** Presidente, essa placa foi reivindicado por vários moradores que transitam no sentido Lapa a Curitiba, e ela está localizada no rio da Água Amarela e ela contém a escrita: Divisa São Mateus com Lapa, não consta Antonio Olinto. Antonio Olinto – São Mateus fica no Arroio e lá é Antonio Olinto – Lapa. Só para fazer essa correção e normalizar.

**VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES:** essa Indicação do Vereador Anibeli é válida, só quero deixar registrado que no ano passado fizemos essa Indicação Verbal juntamente com o Vereador Rinaldo, realmente a placa está especificando limites do municípios Lapa – São Mateus do Sul. Na época o Rinaldo tinha contato com o pessoal do DNIT e ele se responsabilizou em falar com o engenheiro para trocar a placa, mas infelizmente até o dia de hoje ainda não foi feito. Então, válida sua Indicação, acredito que tenha que se oficiar o DNIT para que se mude a demarcação, só para constar, seria isso Presidente.

O Presidente acatou a Indicação e encaminhou ao Executivo para providências. De acordo com o Regimento Interno o Presidente Amarildo Stavacz solicitou ao vice-Presidente Jurandir Ferreira Alves para assumir a Presidência da Mesa. Isto feito o Presidente Jurandir prosseguiu com a Ordem do Dia. **Indicação nº 14/2016 de autoria do Vereador Amarildo Stavacz, o qual solicita ao Poder Executivo, através do Setor competente execute melhorias na iluminação pública nas proximidades da Igreja Ucrâniana e também melhorias na via que liga a Igreja até o centro da cidade.** O Presidente Jurandir Ferreira Alves, em seguida, colocou a Indicação em discussão.

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** boa noite ao público presente, senhores Vereadores, fui procurado pela Diretoria da Igreja e pelo padre Mario, tivemos uma reunião com o padre e a Diretoria hoje e ele fez essas reivindicações. No próximo dia 22 de maio vai ser mudado, Santuário Nossa Senhora dos Corais, vai ser muito importante para o nosso Município, que vai ser um santuário, vai ser internacionalmente, nacionalmente vai ser conhecido e fomos lá dar apoio, e eles pediram o apoio dos nobres Vereadores e do Prefeito, para ajudarmos eles e apoiar todos os projetos. Conto com os nobres Vereadores nessa minha Indicação.

O Presidente acatou a Indicação e encaminhou ao Executivo para providências Solicitou ao Vereador Amarildo Stavacz que reassumisse a Presidência para prosseguimento da sessão.

**VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH:** Presidente, eu quero fazer uma Indicação Verbal, fazer uma Indicação a respeito das Indicações, notei que de uns tempos para cá não temos resposta das Indicações e pode ficar o dito pelo não dito, e a Prefeitura pode ir lá fazer o serviço e resolver o problema, mas como não veio resposta a gente acaba não sabendo e sempre vinham as respostas. Talvez seja diferente para os Vereadores que estão junto com o Prefeito, mas a gente que se encontra com o Prefeito eventualmente a gente não sabe se foi realizada a Indicação ou não

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** a Presidência acata a Indicação.

**Não havendo matérias para deliberação, o Presidente concedeu a palavra franca aos Vereadores.**

**ATA Nº 1.714, fls. 07**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** obrigado senhor Presidente primeiramente gostaria que fosse assegurado de falar sem ser interrompido porque durante a discussão não consegui falar, porque o senhor não deixou, tranquilo? Infelizmente, sempre acontece esse tipo de coisa, cada vez que tento me explicar aqui na Câmara a gente é cortado, então respondendo acusações do Vereador Anibeli que disse que minha sobre paga minhas contas, quero dizer que feliz eu de ter uma sogra que paga minhas contas, aproveitar dizer para ela muito obrigado por ela estar pagando minhas contas, eu não sabia disso, você está mais por dentro da situação, então feliz eu de ter uma sogra dessas. Provavelmente eu pago, como você diz, minhas contas com o dinheiro de minha sogra e você, provavelmente, com o dinheiro público, né? Oriundo de esquema de licitação com a Prefeitura, como a sua família tem. No ano passado eu pedi para que trouxessem o extrato desse valor absurdo da licitação e cadê? Até agora nada! Quando é com a minha pessoa tenho que ficar quieto e quando é com eles tudo pode! O que é isto gente! Ele pode falar da minha pessoa, atingir a minha pessoa e eu não posso falar. Se está errado eu sou Vereador para cobrar! Eu acho que está errado! Vocês acham que está correto, quem está envolvido nisso, simplesmente mandem o extrato aqui para nós. Nós vamos esclarecer com a população, eu acho um valor absurdo! Vocês têm que me provar, não eu provar para vocês, não sou eu que estou envolvido com esses esquemas

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** Vereador não discuta com o público

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** então não deixe eles falarem...

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** como eu vou impedir o público de falar, discuta com os Vereadores, com o público presente você não pode discutir...

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** então não deixe eles falar, você sabe das regras aqui da Câmara.

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** você não pode ouvir o que o público está falando, não posso calar o público.

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** eu posso ouvir ofensas e não posso falar a minha versão das coisas, o que é isso! Eu sou Vereador, eu sou fiscal do povo. Se vocês estão corretos então me tragam aqui todos os extratos dessa licitação, há não pode! são intocáveis então, o que é isso! Eu tenho direito, eu sou Vereador, as pessoas que votaram em mim me confiaram o voto para que eu fizesse isso: fiscalizasse! Agora não pode tocar o nome de ninguém aqui na Câmara, são intocáveis essas pessoas? eu sou vereador! Sou representante do povo, me elegi com o voto do povo, entrei pela porta da frente dessa Câmara de Vereadores e tenho o direito de cobrar, se vocês acham que estão certos me tragam aqui os extratos dessas licitações, que na minha opinião são valores super altos. Agora vêm aqui dizer que Juninho denunciado a Prefeitura na questão da praça, eu não sou covarde, se precisar ir contra um projeto eu vou, eu fui a favor do projeto da praça! Se eu precisar ir contra eu não covarde como muitos daqui que votam em uma sessão, em que está cheia de gente, para tentar se engrandecer, votam a favor, e na outra, em que não tem ninguém votam contra, entendeu? Eu não uso de mentiras, olha o meu passado e olhe o dessas pessoas que estão fazendo todo esse fervo! Não precisava estar acontecendo nada disso aqui! Com eu já falei; meu respeito à Igreja, à Comissão da Igreja, meu respeito às famílias, mas eu não vou deixar de cobrar as coisas aqui e não vou ser pressionado por ninguém, pode vir aqui sapatear e virar cambote que não tem! Eu tenho o direito de cobrar e vou sempre cobrar aqui nessa Câmara de Vereadores e não sendo a pressão de família de ninguém, entendeu? Se está errado prove aqui na Câmara de Vereadores, traga os extratos de tudo o que foi enviado para a Prefeitura, eu não vi uma ponte na Prefeitura feita com pranchão, cadê? Conversem com a população, me digam o Juninho está errado, então tudo bem, me tragam na sessão que vem, que eu peço desculpas. Cadê os requerimentos que eu pedi no ano passado para a Prefeitura e até agora não veio, por quê? Tem alguma coisa de errado! Eu tenho o meu direito assegurado de cobrar, não vou me calar por pressão de ninguém. Respeito todo mundo mas também gosto de ser respeitado. Como Vereador sempre fui do lado correto das coisas. Infelizmente aconteceu essa questão que teve dois lados da coisa, mas a gente tem que respeitar um ao outro. Olhe lá atrás as coisas boas que foram feitas. Então eu não posso cobrar, então eu vou ser um Vereador para chegar aqui e dizer boa noite, como alguns fazem, e ir embora. Se tem alguma coisa de errado eu preciso averiguar porque depois as pessoas vão me cobrar. Tocou a família Cordeiro, Deus o livre, o que é isso!...Cala a boca você, que aqui na Câmara de Vereadores tem regras...

**ATA Nº 1.714, fls. 08**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** Vereador, não discuta com o público

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR:** o que é isso! Virou bagunça. então funciona assim; eu não vou me calar e não ceder a impressão de ninguém, me perdoe se houve um mal entendido com o pessoal da Igreja e da família, mas a minha intenção foi a melhor possível. Tento aqui ser o mais correto possível, mas também não vou deixar as pessoas virem me agredir verbalmente aqui e eu ter que ficar calado, eu não cedo à pressão. Me perdoem as pessoas, respeito aqueles que foram contrários ao projeto, cada um tem sua opinião, os Vereadores que foram contrários também respeito, até por isso que somos em nove Vereadores aqui, cada um tem a sua opinião e tem que ser respeitada. Me perdoem o pessoa da Igreja, mas infelizmente não vou me calar, podem fazer pressão, podem gritar fazer o que quiserem, comigo eu não cedo a pressão, se eu estiver correto eu não cedo à pressão. Muito obrigado a todos.

**VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA:** obrigado Presidente, só quero agradecer a presença de todos, do padre. Seria isso.

**VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH:** obrigado Presidente, quero falar de maneira breve que quando a gente se elege Vereador com os votos do voto para ser representante do povo, muitas vezes não é uma tarefa fácil representar o povo, não é fácil agradar todo mundo, até então eu não tive contato com a família Mayer e também não tive contato com o pessoal da Comissão, mas estou no segundo mandato de Vereador e no meu primeiro mandato houve denominações de ruas, do prédio da Prefeitura e sempre foi algo muito tranquilo sem qualquer polêmica. A intenção da gente não é desagradar ninguém, mas somos vereadores e temos que assumir um papel perante esse povo. Eu fui no primeiro mandato, irmão do vice-Prefeito, Jurandir e o Antonio Dirceu podem recordar que chegou inúmeras vezes projetos que não estavam de acordo com a nossa opinião e a gente acabava votando contra, não contra o Prefeito, jamais, mas votando a favor do povo, essa que é a nossa missão. Eu quero desejar uma boa noite a todos, e convidar vocês para que sempre que puderem compareçam às sessões da Câmara, sempre têm projetos, muitas coisas boas que passam pela Câmara e normalmente são quatro ou cinco pessoas que estão aqui e feliz dessas quatro ou cinco pessoas que sabem o que está acontecendo no Município porque o restante, normalmente, não sabe o que acontece dentro do Município. Então sempre que tiverem um tempo compareçam a Câmara porque , com certeza, sempre serão todos bem vindos. Seria isso Presidente, obrigado e boa noite.

**VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA:** obrigado Presidente, só quero agradecer a presença de todos em especial ao Padre Antonio, uma boa noite a todos, seria isso Presidente.

**VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH (em aparte):** Presidente, só queria agradecer, acabei esquecendo, agradecer a presença especial do Padre Antonio e toda Comissão, obrigado.

**VEREADOR ANIBELI CORDEIRO:** obrigado senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente, agradeço aos senhores Vereadores pela aprovação dos projetos da minha autoria e das minhas Indicações. Também quero agradecer o senhor Prefeito e o Setor de Obras por atender o pedido que fiz pessoalmente sobre a estrada velha e demais estradas do Cerro Lindo, fica aqui meu agradecimento. Em relação ao nobre Vereador Eduardo da acusação dele contra minha família; é fácil falar, tem que provar, porque eu não ganhei para Vereador e estou aqui como suplente, todas as licitações que a minha empresa ou de meu pai participou foram disputadas com mais empresas de outros municípios, tudo de forma clara e transparente. Mas veja bem, público aqui presente, é engraçado, o nobre Vereador presidiu essa Casa por dois anos, fez várias compras de materiais de expediente, material de consumo sem nenhuma licitação, tudo com dispensa de licitação, e vem falar em honestidade, vem falar em respeito, isso é um sem vergonha, isso é um sem vergonha, porque só numa averiguação que eu fiz de 2013 adquiriu quatrocentas e cinquenta canetas nessa Casa, onde estão? Ninguém sabe. Quatrocentos e cinquenta canetas sem uma licitação, isso sem ver as outras coisas, porque eu só comecei. Mas eu vou terminar e vou até o final. Então veja, falar é fácil, o Vereador retirou cinco mil e novecentos reais de diária sem justificativa e fala de dinheiro público, fácil né, como é bom dar risada, mas é bom rir por último, que ri melhor, entendeu? Sem justificativa. Também teve Indicações, senhor Vereador, quando o senhor era Presidente para o senhor prestar contas, o senhor não prestou. O Vereador Rinaldo, que hoje estou no lugar dele, fez uma Indicação e o senhor não esclareceu, da mesma forma que o senhor falou do Executivo. Então não adiante a gente falar para lá e falar para cá, existe Ministério Público, para definir essas coisas, não adianta nós falar, o povo que está aqui não tem culpa. Quero pedir mil desculpas à família

**ATA Nº 1.714, fls. 09**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

Mayer, sou amigo de muitos, desculpa o público presente que não tem culpa dessas discussões. Porque eu falo: acha que deve procure o Ministério Público é o único caminho, não adianta ficar xingando e acusando, procure o caminho certo. No mais agradeço a presença de todos, tenham uma boa noite, muito obrigado.

**VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE:** obrigado Presidente, boa noite a todos novamente. Só queria comentar que lá no Butiá foram feitas três pontes, cada ponte, em torno, cinquenta pranchões, foi feita uma no Mato Preto, que faz parte da minha comunidade, e uma reforma entre o Mato Preto e o Barão, então lá foi em torno de um duzentos pranchões por aí. No mais queria agradecer a presença de todos, seria isso Presidente

**VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES:** obrigado Presidente...

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** Vereador Jurandir, me dê aparte. Bom pessoal, acusações de pessoas que não tem moral para falar, as questões da Câmara de licitações, na minha gestão, todas elas estão arquivadas aqui, cada um de vocês tem acesso, não se deixem levar por comentários de pessoas que não tem moral, todas estão aqui, inclusive a da reforma da Câmara. Sobre a questão das diárias, Vereador, realmente o valor bate, é esse mesmo, só que esse valor, eu como Presidente juntamente com mais alguns Vereadores fizemos três viagens para Brasília através de recursos para o Município, e através dessa três viagens que a gente fez veio mais de seiscentos mil reais em Emendas Parlamentares para o nosso Município. É o risco que você corre de ser criticado pela população por gastar essas diárias, mas eu fiz da forma correta, fui o Presidente de Câmara que moralizei essa Câmara de Vereadores, fui até hoje, não fechou ainda o caixa, o mandato do Presidente Amarildo, mas até hoje fui o presidente que mais economizou na história do Legislativo Municipal.

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ (em aparte):** uma aparte Vereador, isso é mentira,

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** como mentira! como mentira!

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ (em aparte):** mentira porque em um ano que eu estou como Presidente, em dezembro devolvi duzentos e sessenta mil reais para os cofres da Prefeitura.

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** tudo bem, eu falei que não fechou a tua...

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ (em aparte):** imagine quando fechar

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** sim, quando eu fui Presidente...obrigado pelos aplausos. Quando fui Presidente a nossa economia foi mais de trezentos e sessenta mil reais, só que na minha época de Presidente, tínhamos quatro funcionários trabalhando na Câmara de Vereadores, hoje tem sete. Tudo bem, se realmente precisa dois advogados...

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ (em aparte):** uma aparte Vereador...

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** eu estou falando, você tem que pedir para o Jurandir

**VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES:** Vereador Juninho conclua, aparte concedida ao Presidente, aí eu vou fazer a minha palavra.

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** todas essas acusações, eu fico à disposição de cada um de vocês para estar aqui na hora em que vocês quiserem para a gente averiguar cada questão dessa. Toda a minha administração como Presidente foi feita licitações de tudo, material de expediente, essa questão das quatrocentas canetas, Anibeli, não precisa você aumentar tanto, vamos pelo correto, então você me traga na sessão que vem isso que você está falando, está tudo arquivado, todas as questões, se alguém tiver alguma dúvida eu estou à disposição e o pessoal da Câmara, está tudo aqui a documentação, não preciso mentir para ninguém, não preciso omitir nada para ninguém. Só para concluir o que o Vereador Anibeli falou

**VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES:** Presidente tem uma aparte.

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ (em aparte):** Vereador, você falou que tem sete funcionários, realmente tem sete funcionários, o senhor no seu mandato é que fez o concurso público por quê? Porque estava irregular a Câmara, o senhor tinha um funcionário que ganhava pelos sete meu, aqui. Tá bom Vereador!

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** bom, mas agora ultimamente está tendo funcionário, agora mesmo entrou um Projeto para aumentar salário de funcionários aqui da Câmara, dobrar os salários, então fica aqui essa questão, né senhor Presidente?

**ATA Nº 1.714, fls. 10**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

**VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES:** bom então, dando prosseguimento a minha fala, primeiramente eu gostaria de falar de um ocorrido agora à tarde na minha comunidade, infelizmente uma família extremamente carente, família constituída do esposa, da esposa e dois filhos, uma menina de dois anos e um menino de oito anos, infelizmente teve a sua casa queimada, a tragédia foi tanta que não houve tempo para tirar absolutamente nada da casa, nem mesmo uma roupa ou documento, em dez minutos ficaram só as brasas da casa. Então eu fiz uma lista de doações para angariar recursos, roupa, móvel usado ou dinheiro mesmo. Conversei com os Vereadores, solicitei ajuda dos senhores, uma ajuda de cem reais de cada Vereador para que seja entregue na próxima sessão, é um valor mais ou menos, mas não é uma questão política mas uma questão de humanidade porque é uma família carente e infelizmente quase que perde até a criança porque quando a saiu de sua casa para ir para a casa de sua mãe, no caso a avó da criança, a criança estava dormindo e ela pegou a criança e a levou mesmo dormindo. Então vocês imaginem se ela tivesse deixado, a casa da mãe é do lado, cerca de cinquenta metros, e assim mesmo quando viram a fumaça não houve tempo para entrar pela porta, é uma fatalidade, é uma família extremamente carente, então peço ajuda dos senhores Vereadores, se possível vocês conseguirem ajudar, vamos colocar os nomes dos Vereadores e essa família vai saber que todos os Vereadores ajudaram. Às vezes vamos nas festa e paga tanta cerveja e desperdiça, às vezes, um dinheiro, não que todos não mereçam, mas, às vezes, numa hora dessas realmente deveríamos ajudar. A dona Sônia se propôs a doar algumas roupas do bazar, vou procurar a Assistente Social para ir lá fazer um parecer, talvez haja meios de a Prefeitura conseguir madeiras ou até uma casa simples para que a gente possa acomodar essa família. Se alguém do público quiser doar qualquer valor o nome vai ser colocado aqui para que a gente possa ajudar a família, a gente se coloca no lugar, inclusive o marido dessa mulher ainda não sabe, ele trabalha na Da Granja na Lapa e ele chega as três horas da manhã em casa, lá ele não tem telefone e não tem contato, então imagine o susto desse rapaz quando ele chegar em casa e ver só as cinzas da casa dele, imagine a desgraça! Amanhã quero fazer uma coleta no Imbuial, fazer uma coleta de qualquer coisa que alguém queira doar para podermos dar uma pequena ajuda e conforto para essa família nessa hora tão ruim. Também Presidente, estamos vendo manifestações nas redes sociais, eu ainda não tive tempo de fazer uma pesquisa aprofundada sobre a liberação de um novo remédio para o tratamento do câncer chamado fosfoetanolamina sintética, que está dando resultado bastante expressivo no tratamento do câncer e eu perdi várias pessoas da minha família devida a essa doença que é a doença que mais mata no mundo inteiro, e esse novo remédio tem na sua formulação maconha, e como nossa legislação proíbe o consumo de entorpecentes a Anvisa não está liberando o uso. Eu acho que como Vereadores poderíamos fazer essa mobilização nacional crescer de uma forma que chegue aos ouvidos das pessoas que realmente tenham a caneta e liberem isso daí, imagine nós chegarmos num futuro próximo e termos um remédio que possa curar ou alongar a vida de uma pessoa vítima dessa doença tão maldita que é o câncer. Durante essa semana farei uma pesquisa mias aprofundada de quais órgãos que estão nessa mobilização e eu sugiro fazer uma moção de apoio à essas entidades e fazermos uma pequena parte para tentar suavizar o sofrimento de tantas famílias que sofrem ou já sofreram com essa doença. Então na próxima sessão estarei entrando com a Moção e gostaria de contar com a assinatura dos nove vereadores para que esse remédio seja liberado. Hoje em especial quero agradecer a presença do padre Antonio por quem eu tenho uma admiração especial porque foi o padre que nos deu amparo para as construções e reformas, sempre que precisei eu nunca recebi um não, então o senhor seja sempre bem vindo a essa Casa, sei que talvez a votação não saiu do agrado do que pensava a Diretoria da Igreja mas infelizmente as coisas são assim, mas respeito a Igreja Matriz, posso considerar a minha Igreja, faço parte da Capela do Imbuial mas a gente sabe da luta e do trabalho que é fazer parte de Comissão, parablenho vocês pelo trabalho. Também parablenho à família Mayer, que teve hoje registrado o nome do pai de vocês na praça, eu acho justa essa homenagem, uma pessoa que nasceu e morreu no município, foi um combatente na guerra, representou o nosso país lá fora, uma justa homenagem e que fique gravado na história do nosso Município, eu tenho por questão minha sempre manter a palavra, a partir do momento que eu der a palavra para alguém eu não volto atrás de maneira nenhuma, eu acho que o projeto foi por um caminho polêmico mas fico contente com o nome e se o Projeto tivesse vindo antes com o nome de Matriz São Jose eu também seria favorável. Fico um pouco constrangido em falar porque envolve duas coisas que são próximas a mim; a amizade da família Mayer e minha proximidade com o pessoal da Igreja Matriz, mas acho uma homenagem

**ATA Nº 1.714, fls. 11**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**

justa, não engrandecerá ainda mais o nome do seu Antonio, pois ele já era um homem grande, que representou nosso país lá fora e não desmerecerá o nome de nossa Igreja Matriz, que é o nosso norte. Espero que toda essa situação que se criou a gente possa absorver com o tempo. No mais agradecer a presença de todos, seria isso Presidente.

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** queria pedir desculpas ao público presente por essas discussões, essas trocas de fepas entre os Vereadores. Eu aqui levo as coisas bem certinhos, dou a oportunidade aos Vereadores, igual o Vereador falou que eu não ponho em discussão o projeto? O senhor tem a oportunidade de discutir o projeto e não sair da pauta do projeto, o senhor pode falar, eu dou oportunidade, agora ficam jogando outros assuntos pessoais, eu não permito. E o senhor questionou meus funcionários, Vereador por favor! O senhor fez o concurso, hoje nós temos os melhores funcionários que a Câmara teve até hoje, por causa deles que nós em um ano economizamos duzentos e sessenta e mil reais, que devolvemos para a Prefeitura, por causa desses profissionais. Quando o senhor fez o concurso, Vereador, o senhor era Presidente, o senhor abaixou o salário deles lá embaixo e para eu não perder esses excelentes funcionários eu tive que aumentar o salário deles. O menor salário no Estado do Paraná era o nosso, Vereador, e eles como bons profissionais fizeram concursos em outras Câmaras e passaram e eu para não perder, público presente, esses excelentes funcionários eu tive que aumentar o salário deles e não chega ainda, Vereador, no funcionário que o senhor tinha aqui, não chega!

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** posso falar?

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** não! Então quero que o público não questione a minha gestão como Presidente, o senhor não tem moral para questionar a minha gestão.

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** se o senhor me deixar falar.

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** não deixo. O senhor teve a oportunidade e eu quero que o público presente veja o que é feito nessa Câmara, entendeu Vereador? Não questione, não vou acusar o senhor, nada, porque quem quiser ver, está no Portal da Transparência, nós criamos o Portal da Transparência

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** opa quem criou foi nós...

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** mas o senhor não colocou

**VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR (em aparte):** sempre teve...

**PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ:** não dou a palavra para o senhor, teve mais não foi postado, e o Tribunal de Contas exigiu a transparência. No meu mandato, público presente, de três em três meses eu faço a prestação de contas. Se eu compro uma caneta, senhor Vereador, nos fazemos três licitações. Eu trabalho com transparência e sou honesto, só para o público saber. Me desculpe o público presente por eu estar desabafando, mas se eu estou hoje como vereador, os meus 228 votos que eu tive, que confiaram na minha pessoa, então hoje eu estou fazendo um bom trabalho

Por fim, o excelentíssimo senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão marcando a próxima sessão ordinária para o dia nove de março de 2016 às dezenove horas.